

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Pesos eleitorais

Os lulistas avaliam que a situação da Venezuela vai passar e o que vai pesar mesmo na temporada da próxima eleição presidencial, ou na popularidade de Lula, é a comida na mesa dos brasileiros, tema que o presidente tem abordado em todos os discursos. No Chile, por exemplo, mencionou o fato de ter reduzido, em um ano e meio, o número de brasileiros no mapa da fome. Esse será o fator principal, segundo os mais próximos de Lula.

O foco é nacional

O presidente tentará passar o limpo pela maioria das capitais nessas eleições. Ainda que o PT pressione por apoio aos candidatos que estiverem no palanque, tem muita gente no entorno presidencial com receio de perder apoios fundamentais no Congresso.

O passado recomenda...

Há 20 anos, o governo perdeu a mão no processo eleitoral e também na eleição para presidente da Câmara. Vieram Severino Cavalcanti e, em seguida, as denúncias de Roberto Jefferson sobre o mensalão. O governo foi salvo por uma engenharia comandada por Aldo Rebelo (PCdoB), Eduardo Campos (PSB) e Eunício Oliveira (MDB).

... muita cautela

Atualmente, essas três legendas não têm mais a força do passado. Os partidos de direita têm mais voz no Parlamento e o Orçamento, antes sob o comando do Poder Executivo, está sob a batuta do Congresso. Portanto, todo cuidado é pouco, seja na eleição municipal, seja na corrida pela Presidência da Câmara.

As apostas de Lula

O entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia que diante da não apresentação das atas que confirmem a vitória de Nicolás Maduro na Venezuela, as cobranças sobre um posicionamento mais enfático em defesa da democracia e da transparência vão crescer de forma exponencial. Porém, lá na frente, os aliados do brasileiro consideram que a posição atual de Lula, de muita cautela, se transformará num ativo, no sentido de mostrar que o governo soube preservar o diálogo com um vizinho complicado.



Campanha necessária

Com Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB) na disputa pela prefeitura de São Paulo, a avaliação de muitos bolsonaristas é de que o ex-presidente precisará entrar na campanha, a fim de deixar bem claro aos seus eleitores quem ele apoia nesse pleito — ou seja, Ricardo Nunes (MDB). Afinal, à esquerda, Lula já entrou no barco de Guilherme Boulos (PSol).

Enquanto isso, em Belo Horizonte...

O fato de Romeu Zema (Novo) não apoiar Bruno Engler (PL) na capital mineira é visto como uma forma de o governador de Minas Gerais marcar distância do bolsonarismo e fazer acenos ao centro conservador. É um gesto local que dá uma sinalização rumo a 2026.

CURTIDAS

Itavi Albuquerque / Câmara dos Deputados



Momentos decisivos/ Com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL, foto), disposto a anunciar na próxima semana quem terá apoio à sua sucessão na Casa, os parlamentares estão a caminho de Brasília. Aliás, é esse tema que embalará a largada das eleições municipais.

Por falar em eleições.../ A disputa paulistana e a de Belo Horizonte são vistas como aquelas em que o governo precisa ter muita cautela para não deixar que respinguem nas articulações em Brasília. Com aliados divididos, não se pode deixar que mágoas atrapalhem a relação política. Tudo terá que ser conversado e avisado.

Tema do momento/ O show *As Vestações*, com Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, exibiu um vídeo com indígenas fortes e saudáveis, em suas aldeias, no início do século passado. Um contraste com a situação desses dias, em que as comunidades nativas sofrem com a violência e a desnutrição. Na voz de Dado, a música *Índios* soou como mais um alerta nesse período de discussão do marco temporal das terras dos povos originários.

ELEIÇÕES 2024

Deputada Duda Salabert, alvo frequente de ameaças, usará equipamento a prova de balas na corrida à prefeitura de BH

Campanha com colete protetor

» ALESSANDRA MELLO

A candidata do PDT à prefeitura de Belo Horizonte, deputada federal Duda Salabert (MG), disse que fará campanha escoltada e usando colete à prova de balas. Ela é alvo recorrente de ameaças de morte e violência.

“Desde a minha candidatura, em 2018, as eleições pelas quais passei foram marcadas por violência política absurda”, afirmou.

Ela disse, ainda, que fará uma campanha “lixo zero”, tal como quando disputou a vaga para vereadora, em 2018, e para deputada federal, em 2020. “Não vou imprimir nenhum santinho, nenhum panfleto, nenhum adesivo”, afirmou, salientando, porém, que respeitará a decisão dos vereadores de sua chapa que queiram fazer santinhos.

Já a federação formada pelo PSDB e pelo Cidadania definiu que participará da corrida pela prefeitura de Belo Horizonte ao lado do atual prefeito Fuad Noman (PSD). Os tucanos chegaram a incluir o nome do ex-deputado estadual João Leite como pré-candidato ao Executivo da capital mineira, mas decidiram se aliar ao candidato à reeleição.

O apoio dos tucanos era disputado pelo PSD e pelo MDB, que tem no presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo, seu nome na disputa. Apesar das negociações para conseguir incluir PSDB e Cidadania entre os aliados, tanto Noman quanto Azevedo têm vices definidos dentro das próprias coligações: o primeiro vem com Álvaro

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Parlamentar também será escoltada durante a corrida eleitoral

Damião (União Brasil) e o segundo, com Paulo Brant (PSB).

Crítica

O vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL-RJ) criticou a decisão do governador Romeu Zema de escantear o candidato do PL à prefeitura de Belo Horizonte, Bruno Engler, para apoiar o apresentador Mauro Tramonte (Republicanos). A crítica do filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro é porque a chapa de Tramonte tem o suporte de Alexandre Kalil, que, quando prefeito de Belo

Horizonte, criou inimizades com os bolsonaristas.

Carlos postou no perfil que mantém no X (antigo Twitter) um vídeo da convenção que oficializou a candidatura de Tramonte, em que Kalil cumprimenta lideranças políticas, incluindo Zema. A gravação é coberta por um áudio do personagem Capitão Nascimento, do filme *Tropa de Elite*, fazendo críticas ao chamado “sistema”.

“Aqueles caras que falavam há anos que teriam que ter apoio dos eleitores do Bozo se descolando do Bozo todos os dias fazendo escola”, criticou.



A gente sabe que você está aí.

REMÉDIO EM CASA.
É o GDF cuidando das pessoas.

Mais de 10 mil entregas por mês de medicamentos de alto custo, de graça.

O GDF sabe que o transporte refrigerado de medicamentos, as limitações motoras ou a necessidade de cuidar de um familiar dificultam a busca dos remédios. Mas a gente sabe que você está aí. Por isso, o GDF leva até você.

Para saber como se cadastrar, ligue 160, opção 3, ou acesse saude.df.gov.br/componente-especializado

